

Mobilidade corporativa: nova realidade

O MERCADO BRASILEIRO VIVEU MUITAS MUDANÇAS NOS ÚLTIMOS ANOS, DESDE A AMPLIAÇÃO DAS REDES 3G NO BRASIL, PASSANDO POR APLICAÇÕES DE CLOUD COMPUTING, ATÉ O SURGIMENTO DOS NETBOOKS. ISSO ABRE POSSIBILIDADES ANTES IMPENSÁVEIS PARA EMPRESAS E OPERADORAS

O mercado de aplicações e serviços móveis vem crescendo no Brasil e, apesar da crise, as perspectivas são positivas para o ano de 2009. Isto se deve, principalmente, à mudança de comportamento do usuário móvel, que rapidamente se adapta às novas tecnologias e espera por novos serviços de valor agregado. Os maiores crescimentos serão observados no desenvolvimento de novos conteúdos e de aplicações para usuários finais, mas também para ambientes corporativos.

Muitas mudanças foram observadas no mercado brasileiro de mobilidade desde os últimos anos. Da ampliação das redes 3G no Brasil, passando por aplicações baseadas em cloud computing, que tornam dados disponíveis em ambientes web e, por fim, o surgimento e a forte adoção de netbooks. Todas estas mudanças estimulam o crescimento do mercado de mobilidade no Brasil, uma vez que proporcionam um ambiente muito mais maduro para o desenvolvimento desta tecnologia.

Os maiores desafios encontrados há alguns anos pelas empresas eram, justamente, a cobertura e o desempenho das redes de dados móveis. Em tempos recentes, principalmente nas regiões metropolitanas, as operadoras realizaram investimentos em suas redes de dados oferecendo uma conexão mais rápida, reduzindo o que há dois anos era um inibidor para a adoção destas tecnologias. O custo destas conexões de dados 3G também apresentou uma queda acentuada neste período.

O surgimento das soluções de cloud computing também acelera o uso de dispositivos móveis para acesso a dados. Uma das barreiras que diversas empresas encontram para o uso de mobilidade corporativa é a disponibilização de dados on-line, característica proporcionada pelos ambientes de computação em nuvem.

Contudo, o crescimento deste mercado, especialmente no meio



corporativo, poderia ser mais acentuado. Apesar das aplicações móveis trazerem um claro e reconhecido ganho de produtividade, muitas empresas não têm uma estratégia definida para estas tecnologias. Isso porque, diferentemente do que acontece com os PCs, os ambientes móveis baseados em smartphones e handhelds não contam com uma plataforma predominante, o que dificulta a portabilidade das aplicações em uma escala mais ampla.

A falta de um padrão

também impacta o custo de operação desta tecnologia. A customização de aplicações, integração com a infraestrutura e alto custo da mão de obra especializada fazem com que os executivos de tecnologia questionem os benefícios obtidos.

Nesse sentido, o uso dos netbooks facilitaria este processo, uma vez que o acesso móvel está baseado em uma plataforma que já é amplamente adotada, mas muitas das empresas no Brasil ainda não entendem como os netbooks se encaixarão na estratégia de TI.

Ainda assim, o uso de aplicações móveis apresentou crescimento nos últimos anos. O uso móvel de ferramentas de CRM - especialmente Sales Force Automation e Field Services - são percebidas como mais maduras entre as empresas usuárias, que percebem um aumento na produtividade de seus colaboradores e um aumento na satisfação de seus clientes.

*CONSULTING MANAGER
DA ASM CONSULTING.



“Diferentemente do que acontece com os PCs, os ambientes móveis baseados em smartphones e handhelds não têm uma plataforma predominante, o que dificulta a portabilidade das aplicações em uma escala mais ampla”